



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior IV
Engenheiro Sanitarista**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '43', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os anônimos

Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.

A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo recorrente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.

Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
 - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
 - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
 - (C) equiparam-se a símbolos recorrentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
 - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
 - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
 - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
 - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
 - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
 - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
 - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
 - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
 - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
 - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
 - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
 - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
 - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
 - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
 - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
 - (D) *É um símbolo recorrente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
 - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
 - (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
 - (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
 - (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
 - (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
 - (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
 - (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
 - (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
 - (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
-
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
 - (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
 - (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
 - (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
 - (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
 - (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
 - (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
 - (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
 - (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
-
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
 - (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
 - (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
 - (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
 - (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
-
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
 - (B) obscurecerá.
 - (C) pode ter obscurecido.
 - (D) pode ser obscurecida.
 - (E) será obscurecida.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Uns e outros

Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.

Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.

É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1^o parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2^o parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2^o parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3^o parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3^o parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo (**cabem**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos (**dependem**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abalroamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
 - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
 - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
 - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,

- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
- (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
- (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
 - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
 - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
 - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
 - (B) Exibir.
 - (C) Arquivo.
 - (D) Editar.
 - (E) Opções da Internet.
-
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
 - (B) *screenlogger*.
 - (C) vírus de macro.
 - (D) *scam*.
 - (E) *spyware*.
-
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
 - (B) micro aplicativo.
 - (C) *software* portátil.
 - (D) porta executável.
 - (E) programa padrão.
-
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
 - (B) *eprom*.
 - (C) *drive*.
 - (D) *setup*.
 - (E) *driver*.
-
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
 - (B) 46 + base.
 - (C) 47 + base.
 - (D) 48 + base.
 - (E) 49 + base.



36. Para que a saúde seja quantificada e comparada, são utilizados os chamados indicadores de saúde, sobre os quais é correto afirmar:
- (A) Coeficiente de prevalência é uma medida da morbidade.
- (B) População de risco é um termo para designar o total da população em um determinado tempo e local.
- (C) Coeficiente de mortalidade infantil refere-se ao óbito de crianças nascidas vivas e óbitos fetais a partir de 28 semanas de gestação.
- (D) Letalidade refere-se às mortes entre os portadores de uma determinada doença, em um dado período de tempo, em relação à população total.
- (E) Intervalo de tempo para apuração deve ser o menor possível para não interferir na estabilidade e precisão dos indicadores.
-
37. No projeto de um sistema de drenagem pluvial de vias e pátios de estacionamento, adota-se o método racional, que considera
- (A) a intensidade pluviométrica local, em função da área de drenagem ou de contribuição.
- (B) os eventos hidrológicos com alta probabilidade de ocorrência.
- (C) os coeficientes de deflúvio ou *run-off* proporcionais à responsabilidade do projeto.
- (D) os eventos hidrológicos com duração proporcional à vida útil da obra.
- (E) a intensidade pluviométrica local associada à duração e à frequência.
-
38. No dimensionamento das tubulações para escoamento de água por gravidade ou recalque, são consideradas
- (A) desprezáveis as perdas de carga nos tubos de PVC e polietileno, pois eles são lisos e uniformes.
- (B) as perdas de carga de acordo com o modelo de escoamento fluvial.
- (C) as perdas de carga localizadas nas peças especiais e conexões, apenas.
- (D) a viscosidade da água e a rugosidade do material do conduto, no cálculo das perdas distribuídas.
- (E) significativas as perdas de carga apenas se o número de *Reynolds* do escoamento for superior a 4.000.
-
39. As áreas urbanas e grandes empreendimentos agrícolas ou industriais causam impactos diversos na bacia hidrográfica, em função da interferência no ciclo hidrológico. Dentre os principais impactos, observa-se o aumento
- (A) no tempo de pico das cheias.
- (B) nas durações das chuvas.
- (C) do escoamento médio.
- (D) da evapotranspiração potencial.
- (E) da recarga dos aquíferos.
-
40. A capacidade de descarga de tubulações de esgoto ou drenagem funcionando a nível livre é dada pela expressão de *Chèzy-Manning*, na qual a vazão é proporcional à área da seção molhada, ao raio hidráulico elevado ao expoente $\frac{2}{3}$, à raiz quadrada da declividade longitudinal, e inversamente proporcional ao coeficiente de rugosidade.
- Dados:
- Utilize $2^{\frac{2}{3}} = 1,59$ e duas casas decimais
- A substituição de uma galeria de 1,0 m de diâmetro que funciona com seção plena por duas galerias de 0,50 m, de mesmo material e que funcionarão nas mesmas condições, resultará, em relação à condição original,
- (A) no aumento de 38% da capacidade.
- (B) na redução de 38% da capacidade.
- (C) no aumento de 50% da capacidade.
- (D) na redução de 50% na capacidade.
- (E) no aumento de 62% da capacidade.
-
41. A classificação climática visa a definir de forma objetiva as características climáticas de uma determinada região, a partir de informações generalizadas. São elementos climáticos mais frequentemente utilizados nesta classificação
- (A) o vento e a temperatura média.
- (B) a vegetação e a altitude.
- (C) o solo e a umidade relativa.
- (D) a temperatura e a precipitação anual.
- (E) a topografia e a continentalidade.
-
42. O efeito estufa
- (A) está relacionado com a variabilidade climática no globo terrestre e em suas interações.
- (B) é um processo artificial, resultado das atividades humanas nas últimas décadas.
- (C) decorre da radiação solar absorvida pela superfície da terra.
- (D) é atenuado pelos gases e vapor d'água presentes na atmosfera.
- (E) resulta de um processo natural, potencializado pelas atividades humanas.
-
43. São mecanismos da denominada fase toxicodinâmica da intoxicação:
- (A) absorção, metabolização e depósito ou armazenamento.
- (B) metabolização, alterações cardiovasculares e excreção.
- (C) carcinogênese, teratogênese e alterações cardiovasculares.
- (D) teratogênese e biotransformação.
- (E) metabolização, biotransformação e excreção dos tóxicos.



<p>44. Considere as afirmativas a seguir, relativas às obras hidráulicas:</p> <p>I. Vertedouros e comportas de fundo são dispositivos de controle de descarga em barragens e canais.</p> <p>II. O ressalto hidráulico é utilizado em barragens para evitar erosões provocadas pelas ondas superficiais, induzidas pelo vento, atuando na superfície da água.</p> <p>III. Espigões são obras longitudinais de proteção das margens dos rios, recomendadas para evitar o transbordamento.</p> <p>IV. As tomadas d'água em rios, destinadas à captação para abastecimento, devem ser posicionadas em trechos retilíneos ou do lado externo das curvas (lado côncavo).</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I e IV. (C) II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.</p>	<p>48. A legislação brasileira estabelece, por meio da Resolução CONAMA 357/2005, condições e padrões de qualidade para enquadramento dos corpos hídricos de água doce em diferentes classes. De acordo com o referido instrumento,</p> <p>(A) são fixados limites e padrões para os parâmetros OD e DBO em todas as classes.</p> <p>(B) o limite para o fósforo total é o mesmo em todas as classes.</p> <p>(C) são fixados limites e padrões para os parâmetros OD e pH em todas as classes.</p> <p>(D) os limites para a classe especial deverão ser os mesmos da classe II.</p> <p>(E) os limites de fósforo total, nos ambientes lênticos, são mais altos do que nos ambientes intermediários.</p>
<p>45. A Lei Federal nº 9.433/97 estabeleceu a cobrança pelo uso dos recursos hídricos com a finalidade de reconhecer a água como um bem econômico, incentivar seu uso racional e obter recursos para os programas e intervenções contemplados nos planos de bacia. Este instrumento</p> <p>(A) institui um mecanismo econômico para melhorar o desempenho da gestão do recurso ambiental orientado para o mercado.</p> <p>(B) cria uma intervenção econômica na forma de comando e controle do recurso ambiental.</p> <p>(C) permite a instituição de licenças comercializáveis, que o órgão gestor pode leiloar a quem mais pagar o uso do recurso ambiental.</p> <p>(D) estabelece um mecanismo de litígio, segundo o qual o usuário ou poluidor deve indenizar pelos danos causados ao bem público.</p> <p>(E) requer muita regulamentação e tem baixa transparência para o usuário final.</p>	<p>49. O tratamento de águas residuárias pode incluir várias técnicas e ser realizado de maneira a garantir um grau de qualidade compatível com as condições desejadas no corpo receptor. Com relação às fases de um tratamento convencional,</p> <p>(A) as grades e caixas de areia fazem o tratamento terciário, para remoção dos sólidos grosseiros.</p> <p>(B) a decantação primária e a digestão de lodo fazem parte do tratamento preliminar.</p> <p>(C) a desinfecção final é feita na fase de tratamento biológico.</p> <p>(D) a remoção de nutrientes é um processo secundário utilizado em grandes ETEs.</p> <p>(E) o processo de tratamento secundário é feito com iodos ativados e reatores anaeróbios.</p>
<p>46. Dentre os parâmetros utilizados para caracterizar fisicamente a qualidade da água destacam-se</p> <p>(A) sólidos suspensos e totais, temperatura e pressão.</p> <p>(B) turbidez, alcalinidade, temperatura e acidez.</p> <p>(C) cor, sólidos dissolvidos, pH, acidez e alcalinidade.</p> <p>(D) pH, acidez, alcalinidade e dureza.</p> <p>(E) cor, turbidez, temperatura, odor e sabor.</p>	<p>50. Considere as seguintes afirmativas, relativas ao controle da poluição em corpos hídricos:</p> <p>I. A redução do aporte de sais de nitrogênio e fósforo, por meio de coleta e tratamento dos esgotos urbanos e rurais, permite evitar o crescimento excessivo de organismos aquáticos que podem comprometer o uso da água para abastecimento.</p> <p>II. O aumento do tempo de residência diminui a tendência de estratificação em ambientes lênticos.</p> <p>III. A inibição do uso de detergentes sintéticos evita a redução da reaeração atmosférica e a formação de espumas sobre a superfície da água.</p> <p>IV. O manejo agrícola inadequado aumenta o aporte de sedimentos e a turbidez da água, prejudicando as taxas de fotossíntese, além de transportar cargas maiores de pesticidas e outros tóxicos para as águas.</p>
<p>47. A presença de sulfatos na água</p> <p>(A) é benéfica por seu efeito laxativo nos seres humanos e animais, em concentrações superiores a 250 mg/L.</p> <p>(B) causa corrosão nos coletores de esgoto de concreto e incrustações em caldeiras.</p> <p>(C) resulta da redução dos sulfetos provenientes de descargas de efluentes industriais.</p> <p>(D) pode ser facilmente removida nas estações de tratamento através de processos de filtração e coagulação.</p> <p>(E) origina-se da precipitação atmosférica de vapores industriais e descargas de veículos.</p>	<p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) II e IV. (C) I, III e IV. (D) II e III. (E) I, II e IV.</p>



51. Uma medida que pode ser adotada para reduzir a poluição de origem difusa em um corpo hídrico que corta uma área urbanizada é
- (A) o tratamento terciário dos esgotos domésticos.
 - (B) o tratamento secundário dos esgotos industriais por meio de *wetlands*.
 - (C) a separação e o tratamento das águas pluviais das primeiras chuvas.
 - (D) a eliminação do lançamento de esgotos domésticos clandestinos.
 - (E) a utilização de sistemas unificados de esgotamento doméstico e industrial.
-
52. Os padrões de qualidade fixados pela legislação no controle da poluição das águas e licenciamento do lançamento de efluentes devem ser obedecidos para a vazão de referência definida pelo órgão gestor. Para atingir os padrões estabelecidos, esta vazão pode ser definida pela descarga
- (A) correspondente à permanência de 95%.
 - (B) mínima historicamente observada.
 - (C) média anual associada a uma duração de 7 dias.
 - (D) mínima de 7 dias consecutivos.
 - (E) média de longo termo do curso d'água.
-
53. De acordo com as diretrizes da política nacional de saneamento básico, estabelecidas pela Lei nº 11.445/2007,
- (A) o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a limpeza urbana, o manejo dos resíduos sólidos e os recursos hídricos são integrantes dos serviços públicos de saneamento.
 - (B) a coleta, o transbordo, o transporte, a triagem, a seleção e a disposição final de resíduos sólidos, integram o serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos.
 - (C) os serviços de limpeza pública são de competência municipal e não podem ser delegados ou dados em concessão.
 - (D) a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos será garantida pelo titular, não sendo permitidas cobranças de taxas e tarifas.
 - (E) a limpeza de logradouros públicos nos quais se realizem feiras livres e outros eventos públicos será de responsabilidade do empreendedor, não constituindo serviço de ordem pública.
-
54. Sobre os processos de tratamento e destinação final de resíduos, é INCORRETO afirmar:
- (A) A compostagem é o processo de decomposição anaeróbia da matéria orgânica após os processos de separação de recicláveis e indesejados.
 - (B) O processo de incineração necessita de áreas menores para aterro do excedente.
 - (C) Aeroportos, oficinas mecânicas, hospitais e indústrias de galvanoplastia são fontes potenciais de resíduos perigosos.
 - (D) A compostagem tem como vantagem, em relação aos aterros sanitários, menor demanda por área.
 - (E) Equipamentos modernos permitem o emprego da incineração sem os inconvenientes de altas emissões gasosas e de particulados.
-
55. Para avaliação e controle da poluição atmosférica local,
- (A) são monitorados os poluentes responsáveis pela destruição da camada de ozônio e pelo efeito estufa.
 - (B) os municípios devem, por competência, estabelecer padrões de monitoramento da qualidade do ar.
 - (C) são monitorados os sete poluentes padronizados pela resolução CONAMA 003/1990, em amostragem semanal.
 - (D) pode-se calcular o índice de qualidade do ar, dado pela maior relação percentual entre a concentração dos poluentes monitorados e seus padrões primários.
 - (E) a legislação estabelece o particulado inalável como referência, por ser o poluente mais perigoso para a saúde humana.



56. Para redução da emissão de MP (Material Particulado) e suas consequências, nos processos industriais, recomenda-se
- (A) substituir o óleo ou carvão por combustíveis mais nobres, como a gasolina e o diesel.
 - (B) emitir o particulado em chaminés suficientemente altas para suplantar a camada de inversão térmica.
 - (C) remover o particulado com separadores tipo ciclone, que têm boa eficiência na remoção do material mais fino.
 - (D) utilizar filtros de manga ou tecido, que removem até 99,9% do particulado.
 - (E) utilizar sistema de lançamento intermitente, quando as condições meteorológicas forem favoráveis para arraste e dispersão do material.
-
57. Para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental deve-se observar, de acordo com o recomendado pela Norma NBR ISO 14.001,
- (A) a definição da política ambiental da organização como forma de ganhar mercado.
 - (B) a adoção do método planejar-executar-verificar-agir.
 - (C) a eliminação total dos aspectos de suas atividades que tenham potenciais impactos ambientais.
 - (D) a elaboração de uma autodeclaração de confiabilidade.
 - (E) o monitoramento de suas atividades produtivas por entidades de auditoria externa.
-
58. No EIA (Estudo de Impacto Ambiental) de uma obra ou empreendimento, são
- (A) considerados o diagnóstico ambiental da área, os prováveis impactos ambientais do projeto e a futura qualidade ambiental da área, com e sem a implantação do empreendimento.
 - (B) confrontados os benefícios econômicos do projeto com os custos das medidas mitigadoras e compensatórias necessárias para o licenciamento ambiental.
 - (C) efetuadas análises e projeções de impactos positivos e negativos da implantação da obra ou empreendimento, para avaliação de sua viabilidade econômica.
 - (D) analisados para composição do relatório de impacto ambiental (RIMA), apenas os impactos físicos, bióticos, econômicos e sociais.
 - (E) analisadas as justificativas do projeto e sua inserção nas políticas setoriais e planos governamentais para a área, critérios estes suficientes para a concessão das licenças de implantação e operação.
-
59. Com relação ao licenciamento ambiental de empreendimentos, a Resolução CONAMA 01/1986 e suas modificações, estabelecem que o
- (A) EIA/RIMA deverá ser elaborado pelo órgão ambiental estadual ou federal competente, ou, quando couber, pelo município atingido.
 - (B) licenciamento é dispensado no caso de aeroportos operados diretamente pelo poder público.
 - (C) licenciamento é obrigatório no caso de aproveitamentos hidrelétricos de qualquer porte.
 - (D) empreendedor é responsável por todas as despesas e custos referentes à realização do estudo de impacto ambiental.
 - (E) licenciamento é dispensado em projetos urbanísticos com área superior a 100ha.
-
60. Com relação às fontes de energia sabe-se que
- (A) o petróleo e o carvão são os combustíveis fósseis mais abundantes no mundo.
 - (B) a grande desvantagem da hidroeletricidade é seu alto custo de produção.
 - (C) o gás natural é um combustível renovável que gera menores quantidades de poluentes atmosféricos como o SO₂.
 - (D) a energia das marés pode ser considerada uma fonte renovável e altamente viável sob o ponto de vista econômico.
 - (E) a energia eólica é uma fonte renovável e economicamente viável, mas tem a desvantagem de exigir fontes complementares de suprimento.



REDAÇÃO

Instruções: A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

A abertura do foco para além do campo de visão do especialista

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30